

MODELO DE PROVA

A

VOCÊ RECEBEU O SEGUINTE MATERIAL:

- Um cartão-resposta personalizado;
- Um caderno de questões identificado por uma **letra** e constituído de **setenta** questões de múltipla escolha, com **quatro** alternativas cada, sendo **uma** opção correta.

INSTRUÇÃO DA PROVA OBJETIVA

- 1) Confira, no cartão-resposta, se seus dados pessoais, número de inscrição e cargo escolhido estão corretos.
- 2) Assine e transcreva a frase no cartão-resposta imediatamente após o seu recebimento. Os cartões que forem entregues fora desse padrão **não** serão corrigidos.
- 3) Marque a letra correspondente à sua prova no cartão-resposta, no campo **MODELO DE PROVA**. Os cartões que não tiverem essa marcação **não** serão corrigidos.
- 4) Sobre a sua mesa, só poderão estar o cartão-resposta, o caderno de questões e caneta esferográfica de corpo transparente de tinta preta ou azul.
- 5) Só abra este caderno de questões após receber autorização dos fiscais.
- 6) Se houver alguma irregularidade no material recebido comunique aos fiscais.
- 7) Não se comunique com outros candidatos e não se levante sem autorização dos fiscais.
- 8) Você **só** poderá anotar seu gabarito no cartão-resposta. Não será permitido copiar seus assinalamentos.
- 9) Somente as respostas assinaladas no cartão-resposta serão objeto de correção.
- 10) Você deverá permanecer em sala por **uma hora** a partir do início da prova. Somente após esse período, você poderá se ausentar definitivamente do recinto das provas.
- 11) Após o término da prova, entregue ao fiscal o cartão-resposta e o caderno de questões.
- 12) A prova terá duração de **quatro horas**. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.
- 13) Este caderno de questões **não** poderá ser levado pelos candidatos.
- 14) **Os três últimos candidatos devem deixar a sala juntos, até que o último entregue a prova, ou até que termine o tempo de duração da prova, e deverão assinar a ata de sala, atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da prova.**

Todos os casos e nomes utilizados nas provas do CEPUERJ são fictícios.

Qualquer semelhança com casos reais constitui mera coincidência.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** e responda às questões de números 1 a 8.

Texto I

LITERATURA FAZ BEM PARA A SAÚDE

*Moacyr Scliar**

¹ **“É difícil / extrair novidades de poemas / no entanto, pessoas morrem miseravelmente / pela falta daquilo que ali se encontra.”** O poeta e dramaturgo modernista americano William Carlos Williams (1883-1963) sabia do que estava falando quando escreveu esses versos: além de escritor multitalentoso, tinha formação em medicina e efetivamente trabalhava cuidando da saúde dos outros. A partir de sua afirmativa, a pergunta se impõe: o que existe, nos poemas e na literatura em geral, que pode manter as pessoas vivas e, quem sabe, até ajudar na cura de algumas doenças?

² Em primeiro lugar, podemos destacar as próprias palavras. Que são, como costumavam dizer os antigos gregos, um verdadeiro remédio para as mentes sofredoras. Não se tratava só de uma metáfora engenhosa e sedutora: no século 1 d.C., o médico romano Soranus prescrevia poemas e peças teatrais para seus pacientes. O teatro, aliás, era considerado uma válvula de escape para aquelas emoções reprimidas que todos têm, através da catarse (alívio) que proporciona.

³ A palavra tem um efeito terapêutico. Verbalizar ajuda os pacientes, e esse é o fundamento da psicoterapia – ou *talk therapy*, como dizem os americanos. E a inversa é verdadeira: ao ouvir histórias, as crianças sentem-se emocionalmente amparadas. E não apenas elas, claro. Todos nós gostamos de escutar causos e de nos identificarmos com alguns deles. Dizia Bruno Bettelheim (1903-1990), psicólogo americano de origem austríaca, sobrevivente dos campos de concentração nazistas: “Os contos de fadas, à diferença de qualquer outra forma de literatura, dirigem a criança para a descoberta de sua identidade. Os contos de fadas mostram que uma vida compensadora e boa está ao alcance da pessoa, apesar das adversidades”.

⁴ Não é de admirar, portanto, que a leitura tenha se transformado em recurso terapêutico ao longo dos tempos. No primeiro hospital para doentes mentais dos Estados Unidos, o Pennsylvania Hospital (fundado em 1751 por Benjamin Franklin), na Filadélfia, os pacientes não apenas liam como escreviam e publicavam seus textos num jornal muito sugestivamente chamado “The Illuminator” (“O Iluminador”, em inglês). Nos anos 60 e 70 do século 20, o termo “biblioterapia” passou a designar essas atividades. Logo surgiu a “poematerapia”, desenvolvida em instituições como o Instituto de Terapia Poética de Los Angeles, no estado americano da Califórnia. Aliás, nos Estados Unidos existe até uma Associação Nacional pela Terapia Poética.

⁵ Aqui no Brasil, já temos várias experiências na área. No livro “O Terapeuta e o Lobo: a Utilização do Conto na Psicoterapia da Criança”, o psiquiatra infantil, poeta e escritor Celso Gutfreind destaca a enorme importância terapêutica do conto, como forma de reforço à identidade infantil e como antídoto contra o medo que aflige tantas crianças. Também é de destacar o Projeto Biblioteca Viva em Hospitais, realizado no Rio de Janeiro e mantido pelo Ministério da Saúde, pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e por um grande banco. A leitura, realizada por voluntários, ajuda a criança a

vencer a insegurança do ambiente estranho e da penosa experiência da doença, terrível para todos, mas ainda mais amedrontadora para os pequenos.

⁶ Finalmente, é preciso dizer que a literatura pode colaborar para a própria formação médica. Muitas escolas de medicina pelo mundo, inclusive no Brasil, estão incluindo no currículo a disciplina Medicina e Literatura. Através de textos como ‘A Morte de Ivan Illich’, do escritor russo Léon Tolstói (em que o personagem sofre de câncer), ‘A Montanha Mágica’, do alemão Thomas Mann (que fala sobre a tuberculose) e ‘O Alienista’, do brasileiro Machado de Assis (uma sátira às instituições mentais do século 19), os alunos tomam conhecimento da dimensão humana da doença. E assim, mesmo que muitas vezes indiretamente, a literatura passa a ajudar pacientes de todas as idades.

*Moacyr Scliar foi médico sanitário e um dos principais escritores brasileiros, autor de, entre outros, ‘A Paixão Transformada’, um ensaio sobre as relações entre medicina e literatura.

Adaptado do texto disponível em: <https://www.revistaprosaversoarte.com/literatura-faz-bem-para-saude-moacyr-scliar/>

Acesso em: 8 fev. 2019.

1) Para confirmar sua tese de que a literatura tem efeito terapêutico, o autor lança mão de uma estratégia argumentativa. A estratégia empregada pelo cronista no texto é:

- a) utilização de dados estatísticos
- b) emprego de expressões retóricas
- c) indicação de exemplos particulares
- d) citação de práticas nacionais e internacionais

2) Releia o fragmento a seguir, retirado do 3º parágrafo: “[...] e esse é o fundamento da psicoterapia”. O uso do pronome como operador coesivo é fundamental para a progressão textual. Nesse trecho destacado, o emprego do pronome esse contribui para a compreensão do texto ao retomar o seguinte procedimento:

- a) verbalizar
- b) ouvir histórias
- c) ajudar os pacientes
- d) ter um efeito terapêutico

3) No trecho transcrito do 3º parágrafo, “Dizia Bruno Bettelheim (1903-1990), psicólogo americano de origem austríaca [...]”, o termo destacado tem a mesma função sintática que aparece em:

- a) “E assim, mesmo que muitas vezes indiretamente, a literatura passa a ajudar pacientes de todas as idades.” (6º parágrafo)
- b) “Que são, como costumavam dizer os antigos gregos, um verdadeiro remédio para as mentes sofredoras.” (2º parágrafo)
- c) “O poeta e dramaturgo modernista americano William Carlos Williams (1883-1963) sabia do que estava falando [...]” (1º parágrafo)
- d) “Os contos de fadas, à diferença de qualquer outra forma de literatura, dirigem a criança para a descoberta de sua identidade.” (3º parágrafo)

4) No trecho a seguir, encontrado no 4º parágrafo, “No primeiro hospital para doentes mentais dos Estados Unidos, o Pennsylvania Hospital (fundado em 1751 por Benjamin Franklin), na Filadélfia, os pacientes não apenas liam como escreviam e publicavam seus textos num jornal muito sugestivamente chamado ‘The Illuminator’ (‘O Iluminador’, em inglês).”, o termo destacado permite ao leitor inferir a seguinte postura do autor em relação ao nome escolhido para o jornal:

- a) contestação
- b) aprovação
- c) crítica
- d) ironia

5) Observe o trecho a seguir, encontrado no 2º parágrafo: “Em primeiro lugar, podemos destacar as próprias palavras. Que são, como costumavam dizer os antigos gregos, um verdadeiro remédio para as mentes sofredoras. Não se tratava só de uma metáfora engenhosa e sedutora: no século 1 d.C., o médico romano Soranus prescrevia poemas e peças teatrais para seus pacientes.” O termo destacado pode ser substituído, sem que ocorra alteração semântica, por:

- a) enriquecedora
- b) enganosa
- c) pérfida
- d) criativa

6) O texto apresenta termos, como psicoterapia, biblioterapia e poematerapia, em cuja formação aparece o elemento -terapia. Por sua vez, é correto afirmar que o tratamento realizado por meio da exposição do paciente à luz solar ou artificial é denominado:

- a) aromaterapia
- b) hidroterapia
- c) ludoterapia
- d) fototerapia

7) No fragmento a seguir, encontrado no 3º parágrafo, “E a inversa é verdadeira: ao ouvir histórias, as crianças sentem-se emocionalmente amparadas.”, a oração destacada, ao ser desenvolvida, poderia ser introduzida por:

- a) porque
- b) quando
- c) embora
- d) a fim de que

8) No segmento encontrado no 2º parágrafo, “O teatro, aliás, era considerado uma válvula de escape para aquelas emoções reprimidas que todos têm, através da catarse (alívio) que proporciona.”, o emprego do operador aliás expressa:

- a) ênfase
- b) situação
- c) exclusão
- d) designação

Leia o **Texto II** e responda às questões de números **9** e **10**.

Texto II

DOIS COMPRIMIDOS DE SHAKESPEARE
POR DIA, TRÊS GOTAS DE TOLSTOI NO
CAFÉ DA MANHÃ E UMA CÁPSULA DE
FERNANDO PESSOA À NOITE.



Charge de Jaime Guimarães

Disponível em: <http://grooeland.blogspot.com/2017/04/biblioterapia-livros-para-alma.html>. Acesso em: 15 fev. 2019.

9) A fala do médico pode ser considerada um exemplo do modo de organização textual:

- argumentativo, uma vez que apresenta argumentos para defender a literatura como método terapêutico
- injuntivo, uma vez que apresenta instruções para a obtenção de uma vida saudável por meio da terapia literária
- narrativo, uma vez que narra situações em que a literatura pode ser empregada como um recurso terapêutico
- descritivo, uma vez que descreve os procedimentos terapêuticos necessários para viver melhor com o auxílio da literatura

10) O emprego do acento grave (indicativo da crase) em à noite apresenta a mesma justificativa da seguinte ocorrência:

- Ele agiu à força.
- A nave voltou à Terra.
- Fui à casa de meu pai.
- Ele deu o livro à aluna.

POLÍTICAS PÚBLICAS / POLÍTICAS DE SAÚDE

11) A partir de 2003, a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher passou a contemplar uma agenda ampla voltada para a atenção às diversas fases da vida, a segmentos da população feminina ainda invisibilizados e a problemas emergentes. Uma das novas ações propostas é a atenção à mulher:

- a) no climatério
- b) em situação de prisão
- c) no planejamento familiar
- d) na prevenção do câncer de colo de útero e de mama

12) A Constituição Federal de 1988, nos artigos 196 e 198, da Seção II Da Saúde, introduziu a garantia dos preceitos universalistas e democráticos. Tais preceitos tratam, respectivamente, de:

- a) direito para todos / participação da comunidade
- b) intersetorialidade / movimentos populares
- c) assistência integral / controle social
- d) equidade / participação social

13) No âmbito do SUS, a distribuição de recursos e as responsabilidades são atribuídas aos diferentes entes federados, entendidos como gestores do sistema. Essa distribuição político-administrativa é chamada de:

- a) integralidade
- b) controle social
- c) hierarquização
- d) descentralização

14) A lei nº 8.080/1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, entre outras providências, e regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde. Sobre os objetivos e as atribuições dessa lei, é correto afirmar que:

- a) as ações que possibilitam o conhecimento, a detecção ou prevenção de quaisquer mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva são feitas pela vigilância sanitária
- b) o SUS contribui diretamente para o aparecimento de doenças e agravos em saúde, quando não identifica e nem divulga os fatores que determinam e condicionam a saúde
- c) a garantia da saúde é de responsabilidade privativa do Estado, que não contribui diretamente para o aparecimento de doenças e agravos em saúde
- d) a formulação política de saúde centra-se em políticas econômicas voltadas para cura e procedimentos que determinam e condicionam a saúde

15) Vendedor de pipoca de 70 anos frequenta trimestralmente as consultas na Unidade Básica de Saúde (UBS) para tratamento de hipertensão arterial. Recebe a visita mensal do agente comunitário de saúde (ACS) e comparece à UBS uma vez por semana para aferição de sua pressão arterial. O princípio do SUS, presente na lei nº 8.080/1990, e a diretriz ofertada na Atenção Básica, presente na portaria nº 2.436/2017, atribuídos às atividades descritas, respectivamente, são:

- a) coordenação do cuidado / participação popular
- b) universalidade / descentralização das ações
- c) integralidade / longitudinalidade do cuidado
- d) hierarquização / intersetorialidade

16) No capítulo IV, da lei nº 8.080/1990, sobre as Competências e as Atribuições, o artigo 18 afirma que, à direção municipal do SUS, compete:

- a) executar serviços de vigilância epidemiológica e sanitária, de alimentação e nutrição, de saneamento básico e de saúde do trabalhador
- b) participar da definição de normas, critérios e padrões, para o controle das condições e dos ambientes de trabalho, e coordenar a política de saúde do trabalhador
- c) coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica, estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras
- d) definir e coordenar os sistemas de redes integradas de assistência de alta complexidade, de rede de laboratórios de saúde pública, de vigilância epidemiológica e de vigilância sanitária

17) O decreto nº 7.508/2011 estabelece alguns arranjos organizativos de forma a garantir a integralidade da assistência. Assim, se algum usuário do SUS necessitar de cuidado mais complexo e de tecnologia mais densa, as equipes dos serviços de saúde devem se articular e se complementar, originando um(a):

- a) região de saúde
- b) rede de atenção à saúde
- c) contrato organizativo da ação pública da saúde
- d) programa de melhoria do acesso e da qualidade da assistência

18) O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e aos serviços de saúde se inicia pelas portas de entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço. Portas de entrada às ações e aos serviços de saúde, nas Redes de Atenção à Saúde, são os serviços que compreendem, entre outros, os de atenção básica e os de:

- a) urgência e emergência, atenção psicossocial e os especiais de acesso aberto
- b) urgência e emergência, as maternidades e os especiais de acesso aberto
- c) atenção especializada, atenção psicossocial e atenção hospitalar
- d) atenção especializada, atenção hospitalar e as maternidades

19) Idoso é levado ao hospital devido ao quadro de elevação de pressão arterial. A conduta do técnico de enfermagem ficou restrita a aferir a pressão arterial do idoso e a administrar a medicação prescrita. Considerando a Política Nacional de Humanização, torna-se necessário rever as relações entre saberes e poderes na produção do cuidado, de forma que o profissional:

- a) associe tecnologias biomédicas à clínica ampliada e à cogestão
- b) dissocie a objetivação científica do processo saúde/doença/intervenção
- c) circunscreva o trabalho a procedimentos técnicos como diretriz da gestão do cuidado
- d) combine o princípio de verticalidade ao Projeto Terapêutico Singular específico para o usuário

20) Uma pessoa com transtornos mentais foi levada por seus familiares ao serviço de saúde mais próximo a sua residência por apresentar quadro de alvoroço, delírio, desorganização, confusão e comportamento violento. Ao chegar à unidade, a família se dirigiu ao técnico de enfermagem e explicou a situação. Sobre a atenção inicial do técnico de enfermagem à pessoa no momento da crise psíquica, conforme o paradigma psicossocial, é correto afirmar que a atenção ao usuário no momento da crise:

- a) deve ser precedida por medidas involuntárias imediatas
- b) consiste em conter o usuário sem nenhuma tentativa de diálogo
- c) requer negociar processualmente a aproximação considerando a anuência do usuário
- d) exige uma comunicação com o usuário, conforme o próprio delírio, para que ele não perceba as propostas de intervenção

21) Na produção do cuidado, o conceito que representa os espaços e os processos vivos, individuais ou coletivos, que estão sujeitos à modificação, desvio e produção de novas subjetividades, a partir das relações que as pessoas e grupos estabelecem entre si, recebe o nome de:

- a) territorialização
- b) território existencial
- c) microterritorialidade
- d) território sentimental

22) A feminilização dos espaços de saúde na atenção básica tem favorecido a desigualdade do acesso e a invisibilidade das necessidades da saúde masculina e, por isso, a entrada de homens no sistema de saúde tem sido feita, na maioria das vezes, por meio da atenção especializada. Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, a patologia mais comum, a partir da quinta década de vida, e que apresenta impacto negativo na qualidade de vida dos homens pelos sintomas urinários é o(a):

- a) câncer de pênis
- b) câncer de mama
- c) hipertrofia prostática benigna
- d) hipertrofia prostática maligna

23) Diante de um caso suspeito de castigo físico (ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física) contra um adolescente que se encontra na sala de espera do ambulatório, a conduta obrigatória, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), deve ser:

- a) comunicar ao conselho tutelar da localidade
- b) advertir o responsável, caso o abuso se confirme
- c) encaminhar o responsável a tratamento psicológico
- d) encaminhar ao serviço social para as devidas providências

24) Na promoção do crescimento e do desenvolvimento saudáveis, é fundamental que adolescentes e jovens sejam acompanhados sistematicamente nas UBS. Entre as várias ações que devem ser realizadas nesse espaço, está(ão) incluída(s):

- a) investigação do crescimento físico, não relacionando às variáveis pubertárias patológicas ao esquema vacinal em atraso
- b) ações educativas de saúde reprodutiva para adolescentes e jovens saudáveis, a fim de promover a atenção à saúde pelo controle de natalidade
- c) investigação do crescimento físico, identificando as variáveis pubertárias fisiológicas normais ou patológicas e suas repercussões no indivíduo
- d) ações coletivas de educação em saúde reprodutiva para adolescentes e jovens a fim de prevenir infecções sexualmente transmissíveis e promover controle da natalidade

25) Segundo o Estatuto do Idoso (lei nº 10.741/2003), na sala de pronto atendimento (SPA), é assegurada à pessoa em observação, segundo critério médico, a presença de um:

- a) visitante diurno, se a pessoa tiver idade superior a 65 anos
- b) visitante noturno, se a pessoa tiver idade igual ou superior a 65 anos
- c) acompanhante no período noturno, se a pessoa tiver idade superior a 60 anos
- d) acompanhante em tempo integral, se a pessoa tiver idade igual ou superior a 60 anos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26) Para o atendimento de urgência/emergência, o Protocolo Básico de Segurança do Paciente, na prática segura para prescrição de medicamentos, prevê que os profissionais de enfermagem poderão executar a prescrição medicamentosa, mesmo sob ordem verbal. Para tanto, o prescritor e o executor deverão adotar a seguinte conduta:

- a) o prescritor deverá falar nome, dose e via de administração do medicamento de forma clara; o profissional de enfermagem executor, que recebeu a ordem verbal, deverá repetir o que foi dito e ser confirmado pelo prescritor antes de administrar o medicamento
- b) o prescritor em atendimento de telessaúde deverá fornecer, por meio telefônico, as informações sobre dose e via de administração, garantindo que a ligação seja gravada e armazenada; o profissional de enfermagem executor que tem permissão para o recebimento da prescrição médica à distância é o enfermeiro
- c) o prescritor poderá realizar a prescrição médica à distância aos profissionais de enfermagem, podendo ser fornecida por meio de rádio, telefones fixos e/ou móveis, mensagens de SMS, correio eletrônico, redes sociais de internet ou quaisquer outros meios em que não constem o carimbo e a assinatura do médico
- d) o prescritor do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) deverá garantir condições técnicas para que o atendimento médico à distância seja transmitido, gravado e armazenado; o profissional de enfermagem executor deverá elaborar relatório circunstanciado, fazendo constar a situação que caracterizou urgência/emergência e as condutas médicas e de enfermagem

27) Um dos objetivos da aplicação de frio sobre a pele, por meio de utilização de compressas e bolsa de gelo, é:

- a) auxiliar na drenagem de exsudato
- b) prevenir a formação de edema
- c) aumentar o peristaltismo
- d) relaxar a musculatura

28) A administração de medicamentos é um dos procedimentos mais importantes da assistência de enfermagem, sendo essencial o conhecimento sobre suas vias. Em relação à via subcutânea, o volume máximo, em mL, recomendado por Potter (2017), para aplicação de fármaco em indivíduo adulto é de:

- a) 0,5
- b) 1,0
- c) 1,5
- d) 2,0

29) Ao retornar do centro cirúrgico para fazer pós-operatório de amputação de membro inferior esquerdo, paciente do sexo masculino de 34 anos apresentou retenção urinária. Durante o exame físico, foi identificado globo vesical palpável e realizado um cateterismo vesical de demora, com sonda Foley 16Fr. Considerando as recomendações da ANVISA (2017), o local de fixação desse cateter, nesse paciente, deve ser:

- a) região hipogástrica
- b) face medial da coxa direita
- c) face medial da coxa esquerda
- d) face anterior de uma das coxas

30) A concentração final da preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos sob a forma líquida a ser utilizada em serviços de saúde, o tempo de contato com a pele e o tipo de luva recomendada pela ANVISA (2018), para uso nesses casos, respectivamente, são:

- a) 70% / 35 segundos / luva talcada
- b) 77% / 15 segundos / luva nitrílica sem pó
- c) 70% a 77% / 25 a 35 segundos / luva sem látex
- d) 60% a 80% / 20 a 30 segundos / luva isenta de talco

31) A finalidade da correta identificação do paciente é reduzir a ocorrência de incidentes. Segundo o Ministério da Saúde, em ambientes de prestação do cuidado, a identificação do paciente deve ser conferida antes da realização de cuidados e deve conter no mínimo dois identificadores. Um possível cuidado de enfermagem e dois identificadores da pulseira do paciente, respectivamente, são:

- a) entrega da dieta / número do leito e raça do paciente
- b) administração de medicamentos / nome da instituição e sexo do paciente
- c) marcação de retorno / data de nascimento e número do quarto do paciente
- d) coleta de material para exames / nome completo do paciente e nome completo da mãe dele

32) Na elaboração do registro de enfermagem na modalidade de Anotação de Enfermagem, o técnico de enfermagem deve observar regras, como:

- a) a administração da medicação deve ser registrada, por escrito, e não se deve somente realizar a checagem do(s) item(ns) cumprido(s) ou não, através de símbolos, na prescrição medicamentosa
- b) as observações efetuadas e os cuidados prestados, como a higienização e os cuidados com o couro cabeludo, exceto os procedimentos já padronizados de rotina, devem ser registrados diariamente
- c) os dados oriundos do exame físico, como abdômen distendido, timpânico, devem ser registrados, de preferência, no prontuário do paciente, e conter apenas abreviaturas padronizadas pela literatura
- d) a(s) informação(ões) obtida(s) deve(m) ser registrada(s) ao término de cada plantão, e os termos que deem conotação de valor, como bem, mal, muito e pouco, não devem ser utilizados

33) Foi prescrita, a um paciente, a administração de uma solução de soro glicosado 5% de 500mL com uma ampola de cloreto de sódio 20%, contendo 10mL, e uma ampola de cloreto de potássio a 10%, contendo 10mL, de 4 em 4 horas. Durante o transporte para o centro cirúrgico, o soro foi retirado da bomba de infusão. Por isso, foi utilizado o gotejamento gravitacional com uso de equipo de macrogotas cuja descrição técnica é de 20 gotas/mL. O resultado do cálculo de gotejamento, em gotas/min, é de:

- a) 41
- b) 42
- c) 43
- d) 44

34) Ao administrar insulina de ação rápida (regular) no paciente, com o objetivo de evitar ocorrência de complicações de hipoglicemia ou hiperglicemia, deve-se ofertar sua refeição:

- a) imediatamente
- b) 10 minutos após a administração
- c) 30 minutos após a administração
- d) 60 minutos após a administração

35) Os recipientes de acondicionamento dos RSS do Grupo E devem ser substituídos seguindo as instruções do fabricante ou quando o nível de preenchimento atingir a capacidade de:

- a) 4/4
- b) 3/4
- c) 2/4
- d) 1/4

36) Segundo a resolução COFEN nº 554/2017, a autopromoção indevida é a utilização de entrevistas, informações ao público e publicações de artigos como forma ou com intenção de:

- a) fazer concorrência leal no mercado de trabalho
- b) pleitear exclusividade de métodos de tratamentos e cuidados
- c) baldar clientela para si e/ou para outros profissionais de saúde
- d) induzir a promessa de resultados quanto ao método de tratamento e cuidados

37) De acordo com o artigo 22 da resolução COFEN nº 564/2017, o remanejamento de setor dos profissionais de enfermagem por necessidade de serviço poderá ser realizado nas instituições, desde que seja garantido o direito do referido profissional em:

- a) anunciar a prestação de serviços para os quais detenha habilidades e competências técnico-científicas e legais
- b) aprimorar seus conhecimentos técnico-científicos, éticos-políticos, socioeducativos, históricos e culturais que dão sustentação à prática profissional
- c) suspender as atividades, individuais ou coletivas, quando o local de trabalho não oferecer condições seguras para o exercício profissional e/ou desrespeitar a legislação vigente
- d) recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade

38) Em relação às características dos registros de enfermagem, é correto afirmar que a:

- a) evolução de enfermagem é elaborada pelo enfermeiro, apresenta dados brutos, refere-se ao período de 24 horas e registra a reflexão e a análise de dados
- b) anotação de enfermagem é elaborada pelos técnicos e auxiliares de enfermagem, apresenta dados analisados, refere-se a um momento específico e registra uma reflexão
- c) anotação de enfermagem é elaborada por toda a equipe de enfermagem, apresenta dados brutos e pontuais, refere-se a um momento específico e registra uma observação
- d) evolução de enfermagem é elaborada por toda a equipe de enfermagem, apresenta dados analisados, refere-se ao período de 24 horas, registra a reflexão e a análise de dados

39) Em referência ao novo código de ética dos profissionais de enfermagem (Resolução 564/2017), é permitido:

- a) negar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica científica, ética e legal, ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade, exceto em situação de urgência e emergência
- b) recusar-se a administrar medicamentos sem conhecer a indicação, a ação da droga, a via de administração e os potenciais riscos, respeitados os graus de formação profissional
- c) delegar atribuições dos profissionais de enfermagem, quando corriqueiras, para o acompanhante quando esse for responsável legal do paciente no ambiente hospitalar
- d) registrar e assinar as ações de enfermagem que foram executadas por um dos membros da sua equipe durante o plantão

40) Diante do cenário preocupante de queda da imunização no Brasil, cabe ao técnico de enfermagem, como profissional de saúde, orientar a população sobre qual doença determinada vacina pode prevenir. Sobre as vacinas contidas no Calendário Nacional de Vacinação, é correto afirmar que:

- a) VOP Poliomielite previne paralisia infantil, estando recomendada 1ª dose com 2 meses
- b) BCG ID previne formas graves de tuberculose, estando recomendada dose única ao nascer
- c) Rotavírus Humano previne diarreia por Rotavírus, estando recomendada 1ª dose aos 6 meses
- d) SRC Tríplice Viral previne sarampo, rubéola e varicela, estando recomendada dose única aos 12 meses

41) Para o controle da tuberculose pulmonar em instituições de saúde durante o cuidado da criança sintomática respiratória, o tipo de precaução contra a disseminação do bacilo e a conduta a ser tomada pelo profissional de saúde para precaução contra proliferação da doença, respectivamente, são:

- a) para gotículas / utilizar máscara N95 ao realizar aspiração das vias respiratórias superiores da criança
- b) aérea e de contato / utilizar máscara cirúrgica ao trocar o frasco de hidratação venosa da criança
- c) aérea / manter máscara cirúrgica na criança durante seu transporte para a sala de exames
- d) para gotículas / manter máscara PFF2 na criança durante seu atendimento em ambulatórios

42) A anemia, cuja origem está ligada a suprimento inadequado de ferro na dieta, que ocasiona distúrbio do transporte de oxigênio pela produção inadequada de hemoglobina, é denominada:

- a) aplásica
- b) ferropriva
- c) falciforme
- d) leucêmica

43) As particularidades físico-químicas e imunológicas e o volume do medicamento prescrito, além das características fisiológicas, como a imaturidade hepática ou renal e a escassa quantidade de tecidos para injeção, exigem uma série de cuidados que devem ser criteriosamente observados pela equipe de enfermagem na prevenção de eventos indesejáveis relacionados à terapia medicamentosa. Em relação à administração de medicamentos, deve-se observar:

- a) a primeira opção de acesso intramuscular (IM) para crianças acima de 2 anos que é a dorsoglútea, seguida da ventroglútea, que possui como desvantagem pequena amplitude, vasos e ossos adjacentes, os quais podem ser lesados durante o procedimento
- b) que para medicamentos que irritam os tecidos subjacentes ao local de aplicação, deve-se utilizar a técnica em Z-Track, que consiste na administração IM, injetando no tecido muscular, em ângulo de 45°, para não extravasar para a epiderme
- c) a limitação de, no máximo, quatro tentativas de punção periférica por profissional, pois múltiplas tentativas de punção causam dor, atrasam o início do tratamento, comprometem o vaso e aumentam os custos e riscos de complicações
- d) o sítio de inserção do cateter intravascular que não deverá ser tocado após a aplicação do antisséptico (técnica do *no touch*) e, em situações de necessidade de palpação do sítio, o profissional deverá calçar luvas estéreis

44) Ao realizar a higiene corporal de uma criança de 9 meses, portadora de hidrocefalia congênita, em pré-operatório para colocação de válvula de drenagem do líquido ventricular para o peritônio, faz-se necessária a verificação do sinal predominante de aumento da pressão intracraniana, que é:

- a) abaulamento da fontanela
- b) distensão abdominal
- c) cefaleia ao acordar
- d) estrabismo

45) O exame citopatológico tem como objetivo rastrear o câncer do colo de útero e suas lesões precursoras. O Ministério da Saúde recomenda que o intervalo entre os exames deve ser:

- a) anual, independente de resultados negativos
- b) de dois anos, independente de resultados negativos
- c) de três anos, após dois exames negativos com intervalo anual
- d) de quatro anos, após dois exames negativos com intervalo anual

46) Um dos sinais de probabilidade de gravidez é:

- a) positividade da fração beta do HCG
- b) percepção dos movimentos fetais
- c) náuseas e vômitos
- d) atraso menstrual

47) O período de pós-parto imediato requer bastante atenção por parte da equipe de saúde, considerando a possibilidade de ocorrência de atonia uterina. Na eventualidade de sangramento transvaginal anormal, a observação deverá ser redobrada através do controle da retração uterina, da perda sanguínea e do estado geral, estabelecendo como cuidado a verificação dos sinais vitais em intervalos de:

- a) 1 hora
- b) 4 horas
- c) 30 minutos
- d) 15 minutos

48) Na profilaxia da transmissão vertical do HIV durante o parto, alguns cuidados essenciais ao recém-nascido exposto ao HIV devem ser observados após o nascimento, tal como:

- a) realizar banho imediatamente
- b) aspirar vias aéreas vigorosamente
- c) clampear tardiamente o cordão umbilical
- d) estimular o aleitamento materno na primeira hora

49) Apesar da sucção do bebê ser um ato reflexo, ele precisa aprender a retirar o leite do peito de forma eficiente. Para que isso ocorra, torna-se necessário que se estabeleça pega e posição adequadas. Considera-se sinal de boa pega, além da boca do bebê estar bem aberta, que:

- a) o queixo do bebê esteja distante da mama
- b) as bochechas do bebê estejam encovadas
- c) o lábio inferior do bebê esteja virado para dentro
- d) a aréola esteja mais visível acima da boca do bebê

50) A participação direta do Centro de Material e Esterilização (CME), no *checklist* de cirurgia segura, ocorre da seguinte forma:

- a) no momento da marcação da cirurgia, pela definição do método de esterilização
- b) durante a indução anestésica, através da leitura dos emuladores químicos
- c) antes da incisão cirúrgica, pela confirmação dos prazos de esterilização
- d) ao final da cirurgia, através da leitura final dos indicadores químicos

51) Para a prevenção da infecção de sítio cirúrgico, é recomendação da Qualidade de Evidência IA:

- a) manter assepsia na administração venosa de medicamentos
- b) usar máscara cirúrgica, cobrindo totalmente a boca
- c) executar esterilização a vapor para uso imediato
- d) limitar o número de pessoas na sala de cirurgia

52) Com o objetivo de prevenir a hipotermia não intencional durante o período perioperatório, na atividade de circulante de sala cirúrgica, o técnico de enfermagem deve agilizar o fornecimento de soro aquecido e:

- a) manter os campos úmidos, porém aquecidos
- b) proporcionar aquecimento através de mantas térmicas
- c) monitorar temperatura central no início e término da cirurgia
- d) checar se a temperatura do ambiente está entre 20°C a 24°C

53) Ao admitir um paciente na sala de cirurgia, o circulante identificou no prontuário que ele recebeu a classificação ASA III e, por isso, trata-se de um caso de:

- a) doença priônica
- b) precaução respiratória
- c) morte cerebral declarada
- d) doença sistêmica grave

54) Durante a devolução de instrumental à mesa cirúrgica, para atender às boas práticas de instrumentação cirúrgica, é necessário:

- a) limpar os instrumentos com compressa umedecida em água destilada
- b) utilizar solução fisiológica nas frestas e articulações
- c) irrigar os canulados com clorexidina alcoólica
- d) empregar lubrificante com compressa estéril

55) O sistema de barreira estéril e o método de esterilização apresentam compatibilidade em:

- a) papel grau cirúrgico e plasma de peróxido de hidrogênio
- b) Tyvek e plasma de peróxido de hidrogênio
- c) tecido de algodão e óxido de etileno
- d) tecido de algodão e calor seco

56) Para os profissionais envolvidos no preparo dos materiais em um CME, é recomendado como equipamento de proteção individual o uso de:

- a) opas
- b) capotes esterilizados
- c) luvas não entalcadas
- d) aventais de SMS com punhos

57) A embolia pulmonar é uma complicação potencial para pacientes pós-cirúrgicos, cujos sinais e sintomas incluem dispneia, dor torácica súbita, cianose, taquicardia e queda da pressão arterial. Uma medida de prevenção dessa complicação é:

- a) administrar fluidos intravenosos para garantir níveis pressóricos dentro de faixa aceitável
- b) administrar oxigênio conforme prescrição, monitorando saturação de oxigênio do paciente
- c) incentivar deambulação precoce, exceto se o paciente estiver em uso de cateter epidural
- d) incentivar uso de meias de compressão graduada, retirando-as pelo menos uma vez por turno

58) No pós-operatório, torna-se essencial avaliar a função respiratória do paciente devido à depressão respiratória provocada por anestésicos. Segundo Potter & Perry (2017), nesse período, os valores normais de oximetria de pulso no adulto variam entre:

- a) 65 a 95%
- b) 90 a 98%
- c) 92 a 100%
- d) 70 a 100%

59) Para evitar as complicações oriundas da prostatectomia, o cuidado de enfermagem e sua respectiva justificativa devem ser:

- a) encorajar o paciente a adotar posições que estimulem a micção / prevenir perdas urinárias
- b) manter controle rigoroso da irrigação vesical prescrita / prevenir obstrução do cateter vesical
- c) realizar enemas / prevenir o aumento da pressão intra-abdominal
- d) realizar higiene do meato uretral após 72h / evitar hemorragia

60) No pré-operatório da cirurgia ambulatorial denominada vasectomia ou esterilização masculina, o paciente deve ser orientado sobre a:

- a) necessidade do uso de contraceptivo até a primeira semana de pós-operatório
- b) ocorrência de alteração perceptível na potência sexual após a vasectomia bilateral
- c) necessidade de proteção contra as doenças/infecções sexualmente transmissíveis
- d) aplicação de bolsas de calor no escroto para proporcionar alívio da dor nas primeiras horas do pós-operatório

61) Os medicamentos de uso habitual podem acarretar complicações no paciente que será submetido à procedimentos cirúrgicos, por isso, seu uso deve ser avaliado durante o período pré-operatório. Um tipo de medicamento que causa complicação e a respectiva complicação gerada são:

- a) diurético (ex: lasix) / potencializa desequilíbrio hidroeletrolítico
- b) anticoagulante (ex: varfarina) / provoca quadros de trombose no pós-operatório
- c) insulina (ex: insulina NPH) / provoca hiperglicemia no jejum pré e pós-operatório
- d) anti-inflamatório não esteroide (ex: ibuprofeno) / potencializa agregação de plaquetas

62) Paciente idoso, em pós-operatório de colectomia, devido à ressecção intestinal por tumor, precisou realizar uma colostomia. Com o objetivo de manter a integridade cutânea na região periestomal e, diante do risco de comprometimento da integridade da pele relacionado com a irritação da pele pelo fluente, deve-se:

- a) esvaziar a bolsa coletora a cada 12 horas
- b) usar barreira de pele, caso apareça irritação de origem bacteriana
- c) limpar a pele, friccionando-a levemente com água morna e sabão
- d) retirar a bolsa em um movimento único e rápido no momento da troca

63) Mulher de 28 anos dirigiu-se à unidade de saúde para aferir a pressão arterial (PA). Na pré-consulta, ela informou ao técnico de enfermagem que nunca havia passado por esse procedimento. Nesse caso, a conduta desse profissional deve consistir em aferir a PA:

- a) nos dois braços. Se as medidas estiverem discrepantes, ele deve considerar o valor mais alto. Nas aferições subsequentes, ele deve medir no mesmo braço cuja pressão estava mais elevada
- b) nos dois braços. Se as medidas estiverem diferentes, o valor mais baixo deve ser considerado e o braço no qual se obteve essa medida deve ser referência para as próximas aferições
- c) no braço esquerdo, por ser o braço mais próximo do ápice do coração. Se os parâmetros de pressão estiverem baixos, considerar a aferição no braço direito
- d) em qualquer um dos braços, independente de ser primeira vez ou não. Nas aferições subsequentes, ele pode eleger qualquer um dos braços

64) Uma paciente chegou ao ambulatório de diabetes com várias dúvidas relacionadas ao transporte do frasco de insulina durante uma viagem. A técnica de enfermagem deverá oferecer a seguinte orientação:

- a) colocar o frasco em bolsa térmica ou caixa de isopor, sem gelo comum ou sem gelo seco
- b) em viagens de avião, o frasco deve ser congelado e mantido em bolsa térmica ou caixa de isopor
- c) em viagens de avião, o frasco pode ser despachado com a bagagem no compartimento de cargas
- d) colocar o frasco previamente congelado, em bolsa comum, na ausência de bolsa térmica ou caixa de isopor

65) O tratamento diretamente observado (TDO) é um elemento-chave da estratégia de eliminação da tuberculose, visando ao fortalecimento da adesão do paciente ao tratamento e à prevenção do aparecimento de cepas resistentes aos medicamentos. Entre as ações de cuidado a serem realizadas também pelo técnico de enfermagem, é preconizado que o TDO consista:

- a) em ver a tomada da medicação diariamente ou pelo menos cinco vezes na semana, explicando a necessidade da tomada diária, para a construção de vínculo
- b) na liberação da medicação para tratamento domiciliar da tuberculose, podendo ser de uma única vez, para os seis meses de tratamento, de acordo com a resposta clínica do paciente
- c) em ver a tomada da medicação diariamente, de segunda a sexta-feira, ou pelo menos três vezes na semana, explicando ao paciente exaustivamente a necessidade da tomada diária
- d) na liberação da medicação para tratamento domiciliar da tuberculose, exclusivamente nos casos de abandono do tratamento ou daqueles pacientes que estejam realizando novamente o tratamento

66) O diagnóstico da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é clínico e deveria ser considerado para todas as pessoas expostas ao tabagismo ou à poluição ocupacional, que apresentam dispneia, tosse crônica e expectoração. Os critérios clínicos são suficientes para estabelecer o diagnóstico dessa doença, porém, se possível, recomenda-se a confirmação através do(a):

- a) espirometria
- b) hemograma
- c) baciloscopia
- d) raio X de tórax

67) O desfibrilador externo automático (DEA) já está presente em diversos locais, tais como supermercados, estádios de futebol, *shoppings*, parques, entre outros. Diante de uma parada cardiorrespiratória presenciada, em local onde o DEA esteja disponível, o socorrista deve iniciar reanimação cardiopulmonar cuja manobra prioritária e o momento adequado para aplicação do choque (caso indicado pelo DEA), respectivamente, são:

- a) compressões / aplicar o choque imediatamente
- b) ventilações de resgate / aplicar o choque imediatamente
- c) compressões / aplicar o choque somente após o término do primeiro ciclo
- d) ventilações de resgate / aplicar o choque somente após o término do primeiro ciclo

68) No caso de uma paciente, em uso de cateter vesical de demora, internada na sala de emergência, o cuidado que deve ser tomado para evitar infecção do trato urinário é o de:

- a) solicitar a troca da sonda a cada sete dias
- b) realizar higiene rotineira do óstio uretral externo
- c) fazer uso rotineiro de pomada antimicrobiana no óstio uretral externo
- d) fazer lavagem rotineira da sonda por meio do injetor para evitar formação de biofilme

69) A ventilação mecânica (VM) está associada a altas taxas de pneumonia, pois o tubo endotraqueal inibe mecanismos de defesa importantes do trato respiratório superior, contribui com a produção e acúmulo de secreções da orofaringe, inibe mecanismos de tosse efetivos e pode ser uma fonte de infecção. Com a finalidade de prevenir pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAV), a ANVISA (2017) recomenda elevar a cabeceira, com a finalidade de melhorar a mecânica respiratória, reduzir o esforço muscular e o risco de atelectasia, além de reduzir o risco de:

- a) estase venosa
- b) refluxo gastroesofágico
- c) hipertensão intracraniana
- d) trombose venosa profunda

70) A manutenção inadequada dos órgãos e tecidos é um dos principais fatores de não concretização de sua doação. Além da utilização de colírios ou lubrificantes oftalmológicos prescritos, outro cuidado que o técnico de enfermagem pode tomar para preservar a córnea é:

- a) manter gaze estéril sobre pálpebras abertas
- b) fazer irrigação ocular constante com água destilada
- c) usar gaze embebida em água destilada sobre os olhos fechados
- d) usar finas tiras de esparadrapo ou fita microporosa sobre as pálpebras fechadas

